

Atividade de curta duração	Análise de imagens
<b>Autor</b>	Maxime Drouet, França
<b>Tema</b>	Informação não é conhecimento
<b>Competências</b>	Comunicação em línguas estrangeiras / Comunicação na língua materna / Competência digital
<b>Nível de dificuldade</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Fácil <input checked="" type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Difícil
<b>Grupo Etário</b>	13-15 anos
<b>Duração</b>	Uma série de duas aulas, cerca de 50 minutos cada
<b>Objetivo desta aula</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as imagens não refletem a realidade.</li> <li>• Saber reconhecer quando é que uma imagem é falsa.</li> <li>• Reforçar as competências TIC.</li> <li>• Melhorar as competências em línguas estrangeiras.</li> </ul>
<b>Introdução</b>	<p>Os nossos alunos veem e utilizam viagens no seu dia-a-dia: na televisão, nas revistas, na publicidade e na internet. Normalmente partem do princípio que essas imagens refletem a realidade.</p> <p>Esta atividade procura obrigar os alunos a assumir uma atitude crítica em relação às imagens. Esta aula pode ser facilmente utilizada num projeto eTwinning: nesse caso, as atividades seriam realizadas por equipas europeias em colaboração e não por grupos dentro da sala de aula.</p>
<b>Ferramentas</b>	<p>Estas ferramentas servirão para:</p> <p>Elaborar questionários: <a href="http://www.socrative.com">http://www.socrative.com</a> (registo obrigatório)</p> <p>Criar um quadro e adicionar documentos: <a href="http://padlet.com">http://padlet.com</a></p> <p>Criar apresentações de diapositivos dinâmicas: <a href="http://www.prezi.com">http://www.prezi.com</a></p> <p>Encontrar imagens semelhantes: <a href="http://www.tineye.com">http://www.tineye.com</a> e <a href="https://images.google.com/">https://images.google.com/</a></p> <p>JPEGsnoop: Encontrar fotografias editadas (<i>freeware</i>)</p> <p>Gravar a voz e criar um mp3: <a href="http://vocaroo.com">http://vocaroo.com</a></p> <p>Escrever em colaboração: <a href="https://titanpad.com">https://titanpad.com</a></p>
<b>Processo</b>	<p>Antes de começar - Avaliar os conhecimentos e as competências dos alunos em relação a imagens, criar um questionário em <a href="http://www.socrative.com/">http://www.socrative.com/</a> (registo obrigatório). O professor guarda todas as respostas para a última aula. Estas são sugestões de perguntas que pode fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retrato de uma mulher: Trata-se de uma foto manipulada?</li> <li>• Imagem das notícias: Trata-se de uma foto manipulada?</li> <li>• Imagem de uma personalidade: O que parece que esta pessoa está a fazer?</li> <li>• Como é que se pode saber se as imagens que estamos a ver são reais ou foram manipuladas?</li> <li>• Era possível transformar uma imagem em 1950, por exemplo, antes de os computadores existirem?</li> </ul>

## Lição n.º 1

## Transformar uma imagem? É tão fácil! (2 x 50 minutos)

### Passo 1 – (50 minutos)

- Através do <http://padlet.com/> ou de uma ferramenta parecida, carregue para um mural *online* alguns documentos, como fotografias de um jornal online, publicidade online, ou a página de boas-vindas de um site. Estes documentos vão ajudá-lo a mostrar como é que as imagens podem ser manipuladas, transformadas e/ou distorcidas.

Exemplo de documentos:

- “Al-Ahram newspaper defends doctored photo of Hosni Mubarak”, em *The Guardian*, 17 de setembro de 2010: <http://goo.gl/culwNG> (The Guardian)
- “Michelle Obama’s Oscars dress too revealing for Iranian media” em *the guardian.com*, 25 de fevereiro de 2013: <http://goo.gl/KYM0zi> (The Guardian)
- “Manipulating truth, losing credibility”, por Frank Van Riper, em *The Washington Post*: <http://goo.gl/0w5efl> (The Washington Post)
- “Demi Moore takes to Twitter to hit back at airbrushing claims” pelo *Daily Mail Reporter*, 20 de novembro de 2009: <http://goo.gl/R4mVgd> (The Daily Mail)
- “The 9 most unnecessary instances of celebrity photoshop”, por Lauren Duca, em *The Huffington Post*, 17 de outubro de 2013: <http://goo.gl/VaLoAw> (Especialmente a capa com a Beyoncé) (The Huffington Post)
- “The Lash Stand. Will new attitudes and regulatory oversight hit delete on some photo retouching in print ads?” por Jessica Seigel, em *Adweek.com*, 29 de maio de 2012: <http://goo.gl/1Kw60V> (Adweek)
- Anúncio do Dove “Evolution”, 2006: <http://goo.gl/e9uxhr>
- “The Matarese Countdown” pela Pixus retouch, 2009: <http://goo.gl/2yCQqn>

Poderá encontrar outras ideias nos seguintes sites:

- <http://www.arretsurimages.net/dossier.php?id=204> (em francês)
- <http://www.fourandsix.com/photo-tampering-history/> (em inglês)

**Atividade prática:** pede-se aos alunos que preparem uma apresentação de diapositivos para darem uma aula imaginária a alunos do primeiro ciclo para mostrar porque é que não devem considerar todas as imagens como sendo “verdadeiras” ou “reais”. Podem usar o [www.prezi.com](http://www.prezi.com) (registo obrigatório) ou outro programa ou *site* na Internet que desejarem, mas a apresentação deve incluir:

- Dois exemplos de imagens manipuladas entre as imagens disponibilizadas no padlet.
- Uma explicação do que foi adulterado.
- Uma lista das razões por que acham que a imagem foi alterada e os objetivos por trás das alterações.
- Uma lista de problemas ou perigos que podem ocorrer com a alteração de imagens.

## Passo 2 – (50 minutos)

### Apresentação dos resultados

Cada grupo apresenta os seus diapositivos ao resto da turma para que o resto da turma comente e discuta. Os alunos devem falar em inglês ou noutra língua que estejam a aprender.

Os alunos podem registar a autoavaliação da sua apresentação com a ajuda do <http://vocaroo.com/>. O que é que aprenderam? Que opinião têm agora acerca da alteração das imagens? Têm mais perguntas?

Esclareça que a alteração de imagens não é novidade; utilize artigos como os seguintes, para exemplificar:

“Ye olde photoshoppe: The first ever altered images” por Lee Moran, em [dailymail.co.uk](http://dailymail.co.uk), 28 de fevereiro de 2012: <http://goo.gl/2osiBw> (Dailymail)

O professor sugere formas de saber se uma imagem foi alterada ou não:

- Olhar com atenção para os pormenores da imagem e ampliar a imagem!
- Utilizar um *site* como o <http://www.tineye.com/> para descobrir onde é que a imagem é usada na internet, de onde vem, a data, quem aparece na imagem, etc.

O JPEGsnoop é um freeware que identifica fotografias editadas:

<http://goo.gl/bLwEVB>

- Clique com o botão direito na imagem, selecione Propriedades e escolha o separador Detalhes para obter várias informações sobre a fotografia. Se o Photoshop estiver mencionado, o mais provável é que a imagem tenha sido alterada.

### Trabalhos de casa: Verdadeira ou falsa?

Atribua uma imagem a cada aluno: os alunos têm de determinar se é verdadeira ou falsa usando as indicações anteriores. Os alunos enviam a sua resposta por e-mail ao professor, explicando como é que chegaram a essa conclusão e acrescentando as informações que descobriram sobre essa imagem.

*Conselho: deve ser possível encontrar facilmente a imagem em questão na Internet, juntamente com informações sobre a mesma.*

## Lição n.º 2

### Uma pequena alteração... um significado completamente diferente! (50 minutos)

#### Passo 1 – (5 minutos)

Antes de começar, faça o resumo de todos os registos da aula anterior e responda às perguntas pendentes.

#### Passo 2 – (20 minutos)

#### O mesmo... mas diferente!

Escolha primeiro uma imagem sobre a qual irão trabalhar. Metade da turma recebe essa imagem com uma legenda criada pelo professor. O resto da turma recebe a mesma imagem, mas com uma legenda diferente.

Os alunos devem descrever, individualmente, cada imagem (sem referir a legenda) e dizer o que acham dela, que emoções ela suscita. Devem gravar os seus comentários no <http://vocaroo.com/> em inglês ou noutra língua que estejam a aprender.

De seguida, metade da turma ouve as gravações da outra metade.

### Passo 3 – (25 minutos)

#### Avaliação

Lance um debate sobre a seguinte pergunta: como é que é possível ter opiniões tão díspares acerca da mesma imagem?

Explique que a legenda pode suscitar interpretações diferentes. Esta é outra forma de enquadrar uma imagem de forma a alterar o seu significado.

Concluindo, explique que, para escolhermos a imagem que precisamos e para termos a certeza do que vemos, é preciso identificar a fonte, a data e outras informações sobre a imagem.

**Trabalhos de casa:** Podemos fazer com que uma imagem diga coisas muito diferentes

Distribua uma imagem à turma. Organizados em grupos, os alunos devem criar uma legenda credível para a mesma. Podem atribuir um novo contexto à imagem, imaginar uma data, um lugar, etc. Podem fazer este trabalho em inglês ou noutra língua e publicá-lo no espaço de trabalho da escola. Com a ajuda do <https://titanpad.com/>, a turma deve trabalhar em conjunto para explicar como é que se pode interpretar a mesma imagem de maneiras diferentes e os problemas que isto pode causar.

#### Opções de continuidade

Os alunos respondem novamente ao questionário a que responderam durante a apresentação do <http://www.socrative.com> (registo obrigatório). Podem usar as ferramentas que aprenderam a usar na sala de aula, nesta e noutras aulas. Comparam resultados e falam sobre o que descobriram. Em que parte da lição precisam de trabalhar mais?